



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

LES0159 - Introdução às Ciências Sociais e aos Estudos Rurais

Avaliação 1

Alex Tiago Uemura
NºUSP: 11784826

1) Por que podemos dizer que há mais de uma Sociologia?

Considerando a vasta diversidade dentro da sociologia e dos estudos rurais, é fundamental reconhecer a variedade de perspectivas teóricas, metodológicas e objetos de estudo que contribuem para a compreensão dos fenômenos sociais, especialmente aqueles relacionados às comunidades rurais e à vida no campo. Essa diversidade enriquece o campo das Ciências Sociais, permitindo uma análise abrangente das múltiplas facetas da sociedade e suas diversas manifestações.

Nas Ciências Sociais, os objetos de estudo são os fenômenos sociais, como o comportamento humano, as interações sociais, instituições, estruturas sociais e processos culturais. Diferentes correntes dentro da Sociologia enfocam aspectos diversos da vida social, como a estratificação social, as relações de poder, as dinâmicas familiares, entre outros. No contexto dos estudos rurais, isso pode incluir a análise das comunidades rurais, suas formas de organização social, economia agrícola e relações de trabalho no campo.

Dessa forma, existem várias escolas de pensamento dentro da sociologia, cada uma com suas próprias abordagens para entender a sociedade e seus processos. Inicialmente, por exemplo, a sociologia foi moldada por pensadores como Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber, cada um deles enfatizando diferentes aspectos da vida social, como solidariedade social (Durkheim), estrutura de classe e conflito (Marx) e compreensão da ação social (Weber).

2) O que é exploração do trabalho para Karl Marx?

Em sua teoria da crítica, Karl Marx via o conceito de exploração do trabalho como ponto central das relações de classes da sociedade capitalista. A fim de entender a exploração do trabalho para Marx, é de suma importância compreender alguns conceitos de sua teoria, como os de:

“Valor-Trabalho”: o valor de uma mercadoria é baseado no tempo de trabalho que o proletariado investiu em sua produção;

“Mais-valia”: os trabalhadores vendem sua força de trabalho em troca de um salá-

rio, enquanto o proletário vende a mercadoria produzida por um preço maior do que o salário pago aos funcionários, ou seja, a fonte do lucro capitalista reside na exploração desse trabalho;

“Alienação”: como os trabalhadores não têm controle sobre o processo de produção nem sobre os produtos de seu trabalho, são tratados como uma mercadoria, vendendo sua força de trabalho;

Portanto, para Marx, a exploração do trabalho é inerente ao sistema capitalista, onde os ricos obtêm lucro através da apropriação do trabalho não remunerado dos proletariados. Essa relação de exploração é vista como uma fonte fundamental de desigualdade e injustiça social no capitalismo.